

Até breve, Richard Simonetti

No dia de Kardec, 3 de outubro de 2018, partiu para a Pátria Espiritual um dos maiores trabalhadores espíritas da atualidade, nosso amigo e diretor/presidente do CEAC por 60 anos. Richard que escreveu o Editorial deste jornal por cerca de 20 anos, hoje recebe nele nossa homenagem e nosso carinho. Pág. 2



Depressão e ansiedade?



Conheça o Tratamento para Depressão por Magnetismo (TDM), terapia magnética ministrada no CEAC. Pág. 3

Quem tem medo da morte?

No mês de Finados, o CEAC mantém a tradicional palestra proferida por Richard Simonetti sobre as razões para se perder o medo da morte, em respeito ao autor e como homenagem de Sidney Fernandes e Nazil Canarim Jr, expositores.

Além disso, trazemos também nesta edição uma matéria especial sobre a morte, derivada da mesma obra de Richard e outros autores, para convidar o leitor amigo a desbancar o medo, através do conhecimento libertador.

Págs. 3 e 4



CEAC na Feiramor

Prestigie as barrquinhas do CEAC na Feiramor, contribuindo para arrecadação de nossos núcleos de Assistência Social. Pág. 6



CADERNO FILANTROPIA CEAC

Na série "Muito prazer, eu sou..." deste mês, conheça o Projeto Colmeia, que atua na Vila São Paulo. Veja também as atividades e campanhas dos núcleos, com destaque especial para a campanha "Apadrinhe uma criança" do Jd. Ferraz, um jeito diferente de se tornar especial!



Perguntando e Aprendendo na
TV e Rádio CEAC - Pág. 8



DOCTRINA ESPÍRITA

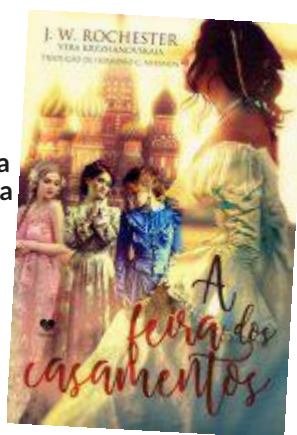
Renato Chinali demonstra que a carne não é mais fraca do que o próprio espírito. - pag. 7

José Reis Chaves fala sobre a ressurreição de Jesus no artigo da pag. 7

Guto Campos destaca a co-criação de todos nós, dos pequenos na Educação Espírita da Infância ao adulto de hoje, na grande obra de Deus. - pag. 9

Clube do Livro

Livro:
A Feira dos Casamentos
Autores: J. W. Rochester (Espírito) / Vera Kryzhanovskaia (médium)
Gênero: romance
Páginas: 446
Editora: Correio Fraterno
Página 10



VEJA TAMBÉM

- Agenda de palestras e eventos - pag. 3
- Aulas da Vida - pag. 3
- Editora CEAC Bico de Luz - pag. 8
- Livraria - Lançamentos e reedições, além das Agendas 2019! - págs. 10 e 11



Em 3 de outubro último, o Movimento Espírita comemorou o Dia de Kardec, em função de seu nascimento na Terra há 214 anos, precisamente. Neste mesmo dia, pobrezinhos do mundo choraram a partida de Giovanni di Bernardone – ou, simplesmente, Francisco de Assis, em 1226. E neste mesmo dia, agora em 2018, o plano espiritual comemora o retorno de um trabalhador exemplar na Seara do Mestre Jesus, por intermédio da Doutrina Espírita: Richard Simonetti, 82 anos, palestrante, autor de 65 livros – mais de um ao ano.

Mas não é do Richard-doutrina que gostaríamos de

Choramos na praia

falar hoje. É do nosso Richard – presidente do Centro Espírita Amor e Caridade por 33 anos, de 1974 a 2007. Muito antes disso, no entanto, Richard entrou para a diretoria, em 1958, participando de todas desde então como secretário, presidente ou vice, até seu desencarne. Foram 60 anos dedicados ao Centro Espírita Amor e Caridade, à ampliação de sua atuação na comunidade e à divulgação da mensagem consoladora.

Sob sua regência – com o apoio, obviamente, de incontáveis trabalhadores do C E A C - nasceram e estabeleceram-se os seis núcleos de Assistência Social que hoje abraçam as famílias em vulnerabilidade, na periferia de Bauru. Incentivou a formação do COEM – Curso de Orientação Espírita e Mediúnica em formato que hoje possibilite a formação de novos grupos mediúnicos ao término de curso, contando a casa já com 92 reuniões em atividade. Em suas palestras, o convite contínuo sempre foi à prática do bem, ratificado por ele em sua última entrevista, já acamado pelo estado de saúde debilitado: *“Minha filha, nós temos que convidar as pessoas à prática do bem sempre! Ao voluntariado, seja em reunião mediúnica, para o bem do irmão desencarnado, seja na*

periferia, onde ainda temos bolsões de miséria”. Inquirido sobre o intenso esforço para ampliação dos espaços de nossa estrutura, Richard revelou: há muitos anos, um mentor espiritual de nossa casa disse que o CEAC seria a “Casa Grande do Espiritismo”. Trabalhou uma vida inteira para isso, angariou recursos para ampliações e remodelações necessárias à sede, a fim não só de acolher melhor os frequentadores, mas principalmente para poder ampliar serviços. Hoje, o CEAC é referência não só em atividades doutrinárias (cursos, grupos de estudo e palestras), como também em acolhimento (grupos de auxílio via atendimento fraterno) e de promoção humana e social. É uma grande Casa do Espiritismo.

Austero, nobre, disciplinado, bem-humorado, inteligente, sensível às dores humanas, exigente nas praxes administrativas. Esse foi o nosso Richard.

Antes de partir, consolou ainda familiares através de uma médium muito amiga, de São Paulo: pediu a ela, em desdobramento, que remetesse um texto seu, muito antigo, à esposa Tânia Simonetti, que compartilhou amorosamente em sua rede social, consolando-nos a todos:

Partidas e chegadas

Quando observamos, da praia, um veleiro a afastar-se da costa, navegando mar adentro, impelido pela brisa matinal, estamos diante de um espetáculo de beleza rara. O barco, impulsionado pela força dos ventos, vai ganhando o mar azul e nos parece cada vez menor. Não demora muito e só podemos contemplar um pequeno ponto branco na linha remota e indecisa, onde o mar e o céu se encontram. Quem observa o veleiro sumir na linha do horizonte, certamente exclamará: “já se foi”.

Terá sumido? Evaporado? Não, certamente. Apenas o perdemos de vista. O barco continua do mesmo tamanho e com a mesma capacidade que tinha quando estava próximo de nós. Continua tão capaz quanto antes de levar ao porto de destino as cargas recebidas.

O veleiro não evaporou, apenas não o podemos mais ver. Mas ele continua o mesmo. E talvez, no exato instante em que alguém diz: “Já se foi”, haverá outras vozes mais além, a afirmar: “lá vem o veleiro”.

Assim é a morte.

Quando o veleiro parte, levando a preciosa carga de um amor que nos foi caro, e o vemos sumir na linha que separa o visível do invisível dizemos: “já se foi”. Terá sumido? Evaporado? Não, certamente. Apenas o perdemos de vista.

O ser que amamos continua o mesmo. Sua capacidade mental não se perdeu. Suas conquistas seguem intactas, da mesma forma que quando estava ao nosso lado. Conserva o mesmo afeto que nutria por nós. Nada se perde, a não ser o corpo físico de que não mais necessita no outro lado.

E é assim que, no mesmo instante em que dizemos: “já se foi”, no mais além, outro alguém dirá feliz: “já está chegando”.

Chegou ao destino levando consigo as aquisições feitas durante a viagem terrena. A vida jamais se interrompe nem oferece mudanças espetaculares, pois a natureza não dá saltos. Cada um leva sua carga de vícios e virtudes, de afetos e desafetos, até que se resolva por desfazer-se do que julgar desnecessário.

A vida é feita de partidas e chegadas. De idas e vindas. Assim, o que para uns parece ser a partida, para outros é a chegada. Um dia partimos do mundo espiritual na direção do mundo físico; noutro partimos daqui para o espiritual, num constante ir e vir, como viajantes da imortalidade que somos todos nós.

Richard Simonetti

Neste dia 3 de outubro de 2018, porque ainda somos pequenos, choramos na praia. Mas também choramos de gratidão a Richard, e ao Pai Maior, pela oportunidade de vivermos ao mesmo tempo de um missionário notável que nos influenciou, no campo pessoal, de tão diferentes e profundas formas. Na margem de lá, por muito agradecer, certamente uma multidão de vozes também chora na praia, agora de alegria, pela chegada de um amigo querido.

Oh, Mestre! Fazei com que eu procure mais!

Nazil Canarim Junior, incumbido das palavras finais no velório, muito emocionantemente, enxergou na Oração de Francisco de Assis a motivação de Richard em sua trajetória literária:

Senhor! Fazei de mim o seu instrumento da vossa paz.
PAZ NA TERRA
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
AMOR, SEMPRE AMOR
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
LEVANTA-TE
NÃO PEQUES MAIS
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
MUDANÇA DE RUMO
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.
TUA FÉ TE SALVOU
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
O HOMEM DE BEM
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
ABAIXO A DEPRESSÃO
SUICÍDIO, TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER
O MELHOR É VIVER
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
PARA RIR E REFLETIR
RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER I E II
RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
LUZES NO CAMINHO
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
Consolar, que ser consolado;
BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS
Compreender, que ser compreendido;
O QUE FAZEMOS NESSE MUNDO
Amar, que ser amado.
AMOR DE PROVAÇÃO
Pois é dando que se recebe.
UMA RAZÃO PARA VIVER
É perdoadando que se é perdoado.
SETENTA VEZES SETE
E é morrendo que se vive para a vida eterna.
QUEM TEM MEDO DA MORTE?

Os aplausos dos pequeninos



Homenagem emocionante surpreendeu o cortejo que, a caminho do Cemitério Jardim do Ipê, em Bauru, passou na frente de um dos projetos sociais – o Projeto Crescer – do CEAC. Crianças, Profissionais da Educação e da Assistência Social se despediram de Richard Simonetti em aplauso comovedor.

Edição Comemorativa

No mês de dezembro, data em que o Centro Espírita Amor e Caridade comemora 99 anos, o Jornal Momento Espírita será dedicado a Richard Simonetti. Abriremos as páginas do nosso periódico para que irmãos de doutrina, amigos, frequentadores da casa e leitores façam a sua homenagem pessoal, entendendo que certamente um exemplar será plasmado em suas mãos pela Divina Bondade, em agradecimento pelo incentivo de todos esses anos à publicação e aos cuidados editoriais deste veículo que tanto prezava.

Quem desejar mandar sua mensagem, deverá enviar até 15 de novembro para jme@ceac.org.br, assinando nome completo.

AGENDA

31 Agenda de Palestras em Novembro/18 - programe-se!!!

Temos palestras públicas com atendimento fraterno uma hora antes e aplicação de passes magnéticos após as palestras. Você é nosso convidado!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h
				01 Paulo/Leila	02 Nazil/Sidney
Sexta-feira: Palestra “Você tem medo da morte?”					
04 Nazil	05 Sidney/Nazil	06 Carlos Luz/Natal	07 Eduardo/Moisés	08 Tatto/Leila	09 Eduardo/Jorge
“O espírita e a morte”	• “O livro dos Espíritos”, Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita As relações no além-túmulo (questões 282 a 290) • “O evangelho segundo o espiritismo”, Capítulo II – Meu reino não é deste mundo - A vida futura (itens 1 a 3)				
11 Nazil	12 Sidney/Nazil	13 Natal/Maurício	14 Marcia/Tatto	15 Feriado	16 César/Tatto
“A gênese, os milagres e as predições”	• “O livro dos Espíritos”, Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita Relações de simpatia e antipatia entre os Espíritos. Metades eternas (questões 291 a 296) • “O evangelho segundo o espiritismo”, Capítulo II – Meu reino não é deste mundo - A realeza de Jesus (item 4)				
18 Nazil	19 Sidney/Nazil	20 Carlos Luz/Foganholo	21 Eduardo/Tatto	22 Renato/Márcia	23 Eduardo/Francisco
“A gênese, os milagres e as predições”	• “O livro dos Espíritos”, Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita Relações de simpatia e antipatia entre os Espíritos. Metades eternas (questões 297 a 303) • “O evangelho segundo o espiritismo”, Capítulo II – Meu reino não é deste mundo - O ponto de vista (itens 5 a 7)				
25 Orson	26 Sidney/Nazil	27 Foganholo/Maurício	28 Davison/Marcia	29 Paulo/Leila	30 César/Jorge
Tema Livre	• “O livro dos Espíritos”, Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita Recordação da existência corpórea (questões 304 a 310) • “O evangelho segundo o espiritismo”, Capítulo II – Meu reino não é deste mundo - Uma realeza terrestre (item 8)				

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/@1919ceacbauru

SEXTA/15h - sala 29
Aulas da Vida
Tema: NOVOEMBRO AZUL

02/11/18 - FINADOS

09/11/18
MEDIDAS PREVENTIVAS PARA EVITAR DOENÇAS INFECCIOSAS
“Não sabeis vós, que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?”
I Coríntios, 3: 16
L. E. Questão – 716
A Natureza não traçou o limite das nossas necessidades em nossa organização?

16/11/18
CUIDADOS E HIGIENE COM A PELE DO HOMEM
“E, eis que veio um leproso, e o adorou dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.”
Mateus, 8: 2
L. E. Questão - 719
É condenável ao homem procurar o seu bem estar?

23/11/18 - CUIDAR DO CORPO E DO ESPÍRITO
“Não é a alma mais que o alimento e o corpo mais que o vestido?”
Mateus, 6: 25
L. E. – Questão – 718
A Lei de Conservação obriga o homem a prover as necessidades do corpo?

30/11/18
O CÂNCER TEM CURA?
“E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê.”
Marcos, 9: 23
L. E. Questão - 702
O instinto de conservação é uma Lei Natural?

CEAC mantém tradicional palestra de Richard Simonetti

Há mais de 30 anos, ininterruptamente, Richard Simonetti realizou no CEAC, por ocasião do Dia de Finados, a palestra “Quem tem medo da morte”, comprometido em trazer importante tema à luz da Doutrina Espírita. Neste ano, em respeito à sua dedicação

extraordinária e ao público que busca seus ensinamentos, os palestrantes Nazil Canarim Jr e Sidney Fernandes irão manter a tradição, com atualizações em recursos audiovisuais, explanações e perguntas e respostas.

Prestigie!

NOVEMBRO
ENTRADA FRANCA

VOCÊ TEM MEDO DA MORTE?

com
Nazil Canarim Junior
e Sidney Fernandes

Todos temos uma hora certa para morrer?
Como encarar a eutanásia?
Deus castiga os suicidas?
Como é a morte de um homem bom?
E de um homem mau?
É aconselhável a cremação?
Para onde vamos depois da morte?

Estas e outras perguntas serão respondidas em palestra ilustrada com slides e vídeos.

DIA 2 DE NOVEMBRO – SEXTA-FEIRA – 20H

Local: Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC)
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru/SP

TDM – Tratamento para Depressão por Magnetismo

O TDM – Tratamento para Depressão por Magnetismo – é, segundo literatura específica, uma terapia magnética que trabalha a harmonização dos chacras do indivíduo em desequilíbrio, através da dispersão do excesso de energias e do realinhamento dos centros de força, com ênfase no chacra esplênico, que nos casos de depressão ou ansiedade, predominantemente encontra-se em desajuste.

A técnica é a mesma empregada em várias casas espíritas no Brasil e no exterior, apresentada em diversos seminários e congressos. Nestes foram comparados resultados e os mesmos foram levados para discussões, das quais foram sugeridas melhorias na técnica. O CEAC oferece o TDM às segundas e quintas-feiras e atende cerca de 70 pessoas semanalmente, com entrevista individual para acompanhamento da evolução do assistido (com senha), passando a seguir ao passe magnético.

Segundo Nelson Bastos, coordenador do serviço, “muitos que se trataram obtiveram excelentes resultados entre a 4ª e



8ª semanas de aplicação. A previsão de término do tratamento completo, é, no entanto, de cerca de oito meses. Com as melhoras obtidas, as pessoas em tratamento são sempre orientadas para o estudo do Espiritismo e do Evangelho, cuja aplicação no dia a dia destes conhecimentos assim adquiridos, trarão a elas uma consolidação dos benefícios ganhos, os fazendo permanentes”, explica.

Como é o atendimento?

Inicia-se com entrevistas realizadas às segundas e quintas-feiras, das 18h15 às 20h, com senha. A seguir, passa-se ao passe magnético, das 19h às 21h, por

ordem de necessidade.

Para ter acesso

É necessário passar pelo Atendimento Fraterno do CEAC, que irá identificar se a necessidade do solicitante é de TDM ou outra terapia espiritual. A equipe de TDM recebe, então, a ficha das pessoas indicadas e entra em contato, marcando a data de início do tratamento.

Para saber mais:
assista ao vídeo em <http://ceac.org.br/tdm-tratamento-para-depressao-por-magnetismo/>

Morte: compreender para perder o medo

“...dissipar o terror que a hora fatal produz em toda a gente”
“Se eu pudesse tornar a viver e se soubesse o que sei agora, viveria de maneira muito diferente”
Ernesto Bozzano



Em junho de 1986, quando Richard elaborou o prefácio da obra “*Quem tem medo da morte?*”, referia-se ao sucesso de sua palestra sobre a morte, que proferia anualmente em Bauru e em outras cidades do Brasil. Vindo à lume, o livro se tornou seu *best-seller*. Neste dia 2 de novembro de 2018, em respeito ao trabalho de Richard Simonetti e ao público interessado, houve por bem o CEAC – Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru –, manter a palestra proferida há mais de 30 anos consecutivos por Richard. Afinal, para ele, o conhecimento é o que combate o medo, como narra na página inicial de sua obra: *havia um homem que transitava por estrada deserta e percebeu que alguém o acompanhava. Apreensivo, apressou-se, correu e, apavorado, julgava estar sendo perseguido por alguém que desejava lhe fazer mal. No auge de sua angústia, passou por um bico de luz e olhou para trás. Como por encanto, o medo se desvaneceu. Descobriu que seu perseguidor era apenas um burro, acostumado a acompanhar andarilhos. O conhecimento o salvou de seu medo.*

Assim, aproveitamos para compartilhar com os leitores do Jornal Momento Espírita as importantes lições da obra sublime:

- ✓ Saber que a inconformação e o desespero podem provocar uma *teia de retenção* para os que vão partir para o além...
- ✓ Tratar serenamente do tema morte, preparando-se para ela com boas atitudes e respeito à lei divina...
- ✓ Conscientizar-se de

que não perdemos nossos entes queridos e deles nos separamos momentaneamente...

- ✓ Que eles nos esperam, no momento da transição, inclusive com moradias já preparadas pelos familiares queridos...
- ✓ Entender que as chamadas EQM – Experiências de Quase Morte – nada mais são do que uma antevisão da nossa viagem definitiva...
- ✓ Prevenir as dificuldades para o desligamento...
- ✓ E, finalmente, aceitar a importância do espiritismo perante a ciência atual...

São chamados da vida preparando-nos para a grande jornada que todos empreenderemos, na volta às paragens espirituais. O conhecimento nos traz preciosos elementos para entendermos a morte, deixando de encará-la como uma desgraça e, sim, como retorno à nossa vida verdadeira, a pátria espiritual. Vejamos cada uma delas a seguir.

Evitando a “teia de retenção”

- Coitadinho do vovô, ele só tem 95 anos, não pode morrer;
- Minha esposa não deve morrer agora, ela é nosso apoio, nossa segurança;
- Filhinho querido, mal viveu alguns anos e já vai partir? Não permita, Deus, que isso aconteça.

A inconformação e o desespero geram o surgimento de uma espécie de teia de retenção, que não evita a morte, mas a retarda. Quando isso acontece, os mentores

promovem uma recuperação artificial no paciente, que tem o condão de relaxar a retenção indevida dos familiares inconformados. É a chamada melhora da morte. Com essa trégua, os libertadores têm o seu trabalho de desligamento facilitado. Aproveitam esse momento e aceleram o processo desencarnatório.

“Quando o desencarnante e seus familiares controlam as emoções, cultivando, em prece, sentimentos de confiança e contrição, os técnicos da espiritualidade encontram facilidade para promover o desligamento, sem traumas maiores para o que parte, sem desequilíbrios para os que ficam”, orienta Richard Simonetti.

Para Ernesto Bozzano, “outro ponto interessante da mensagem que se vem de ler é o em que o Espírito diz que a dor exagerada dos vivos, junto dos leitos mortuários de pessoas que lhes eram caras, constitui obstáculo intransponível, que impede o morto de entrar em relações psíquicas com os seus, acrescentando que, por outro lado, o estado d’alma dos vivos exerce influência deplorável sobre as condições espirituais em que se encontra o Espírito recém-desencarnado”.

Despreparo para a morte

Diz Hermínio Miranda que muitos homens de saber têm imensas dificuldades de adaptação ao chegar à espiritualidade. O despreparo para a morte atinge multidões que jamais refletiram sobre o significado da vida. A maioria

não cogita dessas questões, achando que apenas os outros morrerão, julgando viver para sempre. O Espiritismo nos dá amplas condições de discutir esse assunto, considerado mórbido, mas que precisa ser compreendido como natural decorrência da vida. Discutir a morte é fundamental, pois qualquer apego dificulta o nosso desligamento na partida.

Richard reforça: “Nesse aspecto, forçoso reconhecer no Espiritismo um abençoado curso de iniciação às realidades além-túmulo. O espírita, em face das informações amplas e precisas que recebe, certamente aportará com maior segurança no continente invisível, sem grandes problemas para identificar a nova situação, embora tais benefícios não lhe confirmem o direito de ingresso em comunidades venturosas. Isso dependerá do que fez e não do que sabe.”

Morte de parentes

Boris Fausto, o notável historiador, professor e cientista político, jamais cogitara do tema morte. A imensa obra que ele produziu, e que o tornou referência na história e na política brasileira, não o vacinou contra o esmagamento da dor da morte de sua esposa Cynira, que o pegou desprevenido e, como diriam os antigos, de calças curtas.

A surpresa e a tristeza são compreensíveis e o vácuo da ausência é entendível. No entanto, não perdemos a pessoa querida. Podemos sentir saudade, mas saudade limpa, isenta de revolta e plena de resignação. Caso contrário a má

saudade poderá prejudicar nossos entes queridos.

“Os que debruçam sobre o esquife de uma criança muito amada compreenderão um dia que a separação de hoje faz parte de um programa de maturação espiritual que lhes ensinará uma união mais íntima, uma felicidade mais ampla e duradoura no glorioso reencontro que inelutavelmente ocorrerá.

EQM – Voltaram para contar

Dr. Eben Alexander, neurocirurgião professor de Harvard, morreu e voltou para contar sua história. Ele garantiu que esteve num maravilhoso local, que ele denominou de paraíso. Após sua volta, descreveu vários sintomas que, por sinal, são muito semelhantes aos evidenciados pelo Doutor Raymond Moody Júnior, em suas experiências com pessoas que entrevistou e lhe contaram sobre seus encontros com a morte.

Da mesma forma, pronunciou-se a Doutora Elisabeth Kübler-Ross, elogiando as descobertas de Moody, por se tratar de pesquisador genuíno e honesto.

Vivenciar uma experiência fora do corpo, viajar dentro de um túnel, sentir-se a subir pelos céus, ver familiares já falecidos, encontrar seres espirituais superiores, fazer uma revisão da própria vida, sentir uma relutância enorme em voltar à vida e ter um sentimento de paz e ausência de dor, são descrições anotadas pelo Dr. Moody, muito comuns e geralmente descritas por quem já passou pela experiência de quase morte.

Chamamos a atenção para algumas delas:

- Ver familiares já falecidos

Observação de Simonetti: “Sempre contaremos com ajuda especializada na grande transição, a par da presença de amigos e familiares que nos antecederam.”. Irmão Jacó, no livro Voltei, acrescenta: “em meio do suor copioso lobriguei minha filha Marta a estender-me os braços. Estava linda como nunca. Intensa alegria transbordava-lhe do semblante calmo”. Ernesto Bozzano, em A Crise da Morte, completa: “assinalemos ainda outro detalhe: o de achar o Espírito desencarnado, ao chegar ao limiar da nova existência, para o acolherem e guiarem, outros espíritos de mortos, que são geralmente seus parentes mais próximos, mas que também podem ser seus mais caros amigos, ou os “espíritos-guias”.

- Moradas na espiritualidade

Além de encontrar familiares e amigos, há uma outra preciosa notícia para os que chegam ao mundo espiritual. No meu livro *Luzes no Brasil*, cito o acolhimento que a personagem Giselle Marie teve, em casa familiar do plano espiritual.

A esse respeito, ouçamos o depoimento de Ernesto Bozzano:

“É assim que o Espírito encontraria novamente, no mundo espiritual, um meio e uma morada correspondentes a seus hábitos terrestres, morada que lhe preparariam os seus familiares, tornados antes dele à existência espiritual. Como se há podido ver no caso que acabo de referir, é a avó do defunto que estaria encarregada de conduzir o neto à morada que o havia de receber.”

Assim como na universalidade dos ensinamentos dos espíritos, à época da codificação, a diversidade de fontes e de circunstâncias — depoimentos de espíritos encarnados, temporariamente distanciados do corpo material, idênticos testemunhos de espíritos desencarnados — são indícios muito claros para se afirmar, com segurança, que seremos recebidos por nossos parentes e amigos, por ocasião da morte, ou com eles poderemos ter contato, em desdobramentos durante o sono, ou em eventual experiência de quase morte.

- Fazer uma revisão da própria vida

Quando o livro **A Vida Depois da Vida**, de Moody, foi publicado pela primeira vez, cientistas médicos riram e descartaram as experiências de quase morte, rotulando-as como alucinações. Mais de quarenta anos depois, não há um pesquisador científico sério que não tenha chegado às suas mesmas conclusões.

Um dos pontos mais constantes nos depoimentos dos entrevistados que passaram pela experiência de quase morte é a reflexão sobre tudo o que a pessoa fez na vida. Ocorre o desencadeamento da recapitulação, com o objetivo de possibilitar uma revisão da própria existência. Com isso, aqueles que retomam seus corpos e retornam à vida material voltam com outra concepção de vida, com grande sentimento de paz e ausência de dor e sentem certa relutância em voltar à vida na Terra.

Richard Simonetti assim trata desse assunto: *“A iminência da morte dispara um curioso processo de reminiscência. O moribundo revive, em curto espaço de tempo, as emoções de toda a existência, que se sucedem em sua mente como um prodigioso filme com imagens projetadas em*

velocidade vertiginosa.” O fenômeno é definido pelo autor como uma espécie de balanço existencial, para se aferir o que prevalecem em sua vida: as boas ou as más ações. Lembra ainda que é um mecanismo psicológico que pode também afetar uma pessoa que passe por um grande perigo, sem que a morte se consuma.

Nas palavras de Ernesto Bozzano: *“Logo que voltei a mim, todos os acontecimentos de minha vida me desfilarão sob as vistas, como num panorama; eram visões vivas, muito reais, em dimensões naturais, como se o meu passado se houvesse tornado presente. Foi todo o meu passado o que revi, compreendido o último episódio: o da minha desencarnação”.* Irmão Jacó, sobre o momento durante o seu desencarne, narrou: *“Vi-me diante de tudo o que eu havia sonhado, arquitetado e realizado na vida. Insignificantes idéias que emitira, tanto quanto meus atos mínimos, desfiliavam, absolutamente precisos, ante meus olhos fixos, como se me fossem revelados de roldão, por estranho poder, numa câmara ultrarrápida instalada dentro de mim. Transformara-se-me o pensamento num filme cinematográfico misterioso e inopinadamente desenrolado, a desdobrar-se, com espantosa elasticidade, para seu criador assombrado, que era eu mesmo”.*

Dificuldades para o desligamento

Por quanto tempo ficaremos ligados ao nosso corpo, depois da morte física? Como prevenir as dificuldades para o desligamento? O espírito deve ser separado do organismo físico assim que ocorre a morte física?

— Depende do tipo de vida que tivemos — provavelmente responderia Richard Simonetti.

Vamos acompanhar um caso narrado por André Luiz, no livro *Nosso Lar*: André sentiu-se profundamente estimulado e, em seguida, retornou ao atendimento. Notando que Narcisa procurava acalmar um rapaz, tentou ajudá-la. O jovem se debatia, pedia ajuda e gritava que o monstro estava voltando. A dedicada servidora transmitiu-lhe passes magnéticos, na tentativa de afastar o *fantasma diabólico*, cuja visão o apavorava.

Depois de receber a assistência de Narcisa, acalmou-se, diante das palavras de carinho e bom ânimo. André quis saber que fantasma era aquele, pois ele não conseguiu vê-lo, e recebeu a seguinte explicação de Narcisa:

— O fantasma era o seu próprio corpo físico. O assistido era muito apegado às coisas materiais e desencarnou prematuramente, em acidente, por mera imprudência. Inconformado, quis permanecer jungido ao seu corpo físico. Não adiantaram os socorros dos planos mais altos, porque sua cegueira espiritual bloqueava a zona mental e impedia de vislumbrar a vida imortal. Os vermes o apartaram do corpo, em meio ao sofrimento e ao horror. Felizmente, já está em plena recuperação e a caminho do reajuste.

O monstro que o assustava era o seu próprio corpo físico, pois o apego à vida material acabou por provocar a dificuldade de desligamento. O desconhecimento da continuidade da vida e o descaso com os valores nobres podem levar o espírito a enfrentar uma verdadeira demência espiritual.

Simonetti explica que *“basicamente o Espírito permanece ligado ao corpo enquanto são muito fortes nele as impressões da existência física. Indivíduos materialistas, que fazem da jornada humana um fim em si, que não cogitam de objetivos superiores, que cultivam vícios e paixões, ficam retidos por mais tempo, até que a impregnação fluídica animalizada de que se revestem seja reduzida a níveis compatíveis com o desligamento. Certamente os benfeitores espirituais poderiam fazê-lo de imediato, tão logo se desse o colapso do corpo. No entanto, não é aconselhável, porquanto o desencarnante teria dificuldades maiores para ajustar-se às realidades espirituais”.* Irmão Jacó acrescenta ainda: *“Esclareceu Bezerra que, na maioria dos casos, não seria possível libertar os desencarnados tão apressadamente, que a rápida solução do problema liberatório dependia, em grande parte, da vida mental e dos ideais a que se liga ao homem na experiência terrestre. Recomendou-me observar por mim mesmo as transformações de que era objeto.”*

Espiritismo e realidade atual

Se ainda estivéssemos em algum século do passado, poderíamos, eventualmente, considerar *perdoável* a ideia do inferno eterno, com suas fogueiras ardentes e caldeiras ferventes, afirma Paulo, Apóstolo, em sua única mensagem contida em *O Livro dos Espíritos*. Na mesma obra, Santo Agostinho indaga:

— Como conciliar a infinita bondade de Deus com vingança infinita? Semelhante



ideia poderia ser considerada, quando muito, um fantasma para assustar criancinhas, enquanto pequenas e ingênuas. E acrescentaríamos: crianças daquela época, porque as nossas, de hoje, já estão se acostumando com as informações veladas, subliminares, ou às vezes muito claras, contidas nos filmes e desenhos animados.

No final do filme *A Era do Gelo 2*, um neurótico esquilo, que desde o primeiro episódio está tentando proteger sua avelã, sofre um fenômeno de EQM – Experiência de Quase Morte. Em um dos filmes do consagrado *Shrek*, o personagem principal cai. Preocupado, o burro, seu fiel escudeiro, alerta-o:

— Afaste-se da luz do túnel!

É uma clara alusão do diretor ao túnel percorrido pelas almas que transitam desta vida para o além.

“Certas pessoas” — adverte o Doutor Moody — “sentiram, junto com os ruídos, a sensação de estarem sendo puxadas por um túnel escuro e longo, ou através de um espaço vazio, negro.” A respeito do Doutor Moody, manifesta-se Simonetti: *“Há médicos que vêm pesquisando o assunto, particularmente nos Estados Unidos, onde se destaca o doutor Raymond A. Moody Júnior, que no livro A Vida Depois da Vida descreve experiências variadas de pessoas declaradas clinicamente mortas. Vale destacar que esses relatos confirmam as informações da Doutrina Espírita.”*

Acrescentaríamos, ao comentário de Richard,

providencial manifestação de Léon Denis que, em 1905, durante o Congresso Espírita de Liège, Bélgica, assim se expressou, compatibilizando o progresso da ciência com as revelações espíritas, publicação ainda válida para os dias de hoje: *“Faz 50 anos que os espíritas sabem o que a ciência pretende hoje descobrir”.*

Então, companheiro, perdeu o medo da morte?
Se ainda não, à guisa de consolo, quero encerrar este artigo, contando-lhe breve episódio, ocorrido com Richard Simonetti numa cidade do Rio Grande do Sul:
— O tema, Richard — comentou uma jovem —, impressiona-me sobremaneira. Por isso, compareci a esta reunião, mesmo não sendo espírita. Devo confessar, entretanto, que após seus esclarecimentos, eu, que sempre senti medo da morte, agora estou apavorada.
Espero que não esteja ocorrendo o mesmo com você, amigo leitor.

Fontes consultadas:
“A Vida Depois da Vida”, Raymond Moody Jr.
“Quem tem medo da morte?”, Richard Simonetti
“O Brilho do Bronze”, Boris Fausto
“As Mil Faces da Realidade Espiritual”, Hermínio Miranda
“A Morte na Visão do Espiritismo”, Alexandre Caldini
“Voltei”, Irmão Jacó
“Nosso Lar”, André Luiz
“A Crise da Morte”, Ernesto Bozzano

Lançamento da obra “A felicidade tem pressa” no SICREDI

No dia 9 deste mês, Sidney Fernandes realiza o lançamento de sua obra “A felicidade tem pressa!” na agência bancária SICREDI – Sistema de Crédito Cooperativo, em honroso convite da instituição financeira, sem nenhuma

vinculação religiosa ou política, tendo em vista o seu compromisso social, prevenindo a depressão e o suicídio. O lançamento acontece num café da manhã oferecido pela instituição bancária, com autógrafos e vendas de livros em favor do

CEAC. O vice-presidente da instituição, Dr. Ricardo Viegas Berriel, também concedeu entrevista à TV CEAC e viabilizou o evento, que teve a iniciativa do jornalista Roberto Rufino intermediando o acontecimento.



CEAC na FEIRAMOR

Nossos núcleos de Assistência Social participam da Feiramor como mais uma fonte de recursos para suas atividades e melhorias. Você é nosso convidado!

- Projeto Girassol – Artesanatos como guirlandas de Natal; cadeirinhas, mesas e carrinhos preparados com madeiras; atividades lúdicas com as crianças presentes.
- Projeto Crescer – Batatas fritas.
- Creche Nova Esperança – Bolinho de bacalhau e sanduíche Bauru.
- CEAC Jd. Ferraz – Artesanatos como toalhas de mesa; tecidos com lindos barrados de crochê, tapetes de barbante, produtos para nenéns como sapatinhos e casaquinhos de tricô, fraldas, flores de EVA e almofadas.

Esperamos você!

Amor

União

Caridade

31ª

FEIRAMOR

ARTESANATO • ALIMENTAÇÃO • FLORES • ENTRETENIMENTO

Dias 10 e 11 de novembro

Sábado das 10 às 22 horas
Domingo das 10 às 21 horas

ENTRADA FRANCA

Prédio do CIPS
Rua Inconfidência, qd. 2, Bauru/SP

Realização: União das Sociedades Espíritas Intermunicipal Bauru U.S.E.

CEAC NA WEB

Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:
www.radioceac.com.br www.tvceac.com.br

Facebook/Centro Espirita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Youtube: Centro Espirita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Vagas para voluntários

CANTINHO AMOR PERFEITO Artesanato

- Voluntários para trabalho em madeira e gesso (quintas-feiras, das 14h às 17h)
 - Arraiolo (sábado, das 9h às 12h)
 - Pintura (quintas-feiras, das 14h30 às 17h)
- Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200



CORAL AMOR E LUZ

- Voluntários tenores e baixos (homens).
- Entrar em contato com Kátia pelo F.: (14) 98803-0208.



RECEPÇÃO

- Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita.
- Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200



EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

- Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20h e aos domingos às 9h.
- Entrar em contato com Guto pelo F.: (14) 99666-6996



JORNALISTA OU RP

- Para colaborar na redação das notícias do Jornal Momento Espírita.
- Falar com Ângela F. (14) 98101-7919 (whatsapp).



Bazar CEAC

“Doe, participe e pratique solidariedade”

Fone: 14 3366-3218
Rua 7 de Setembro, 8-56
Centro - Bauru/SP
f/Bazar CEAC



CEAC
Centro Espirita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP
www.ceac.org.br



Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano II - Nº 16 - Novembro/ 2018 / Bauru-SP



LEIA E
PASSE ADIANTE!

SÉRIE - MUITO PRAZER, EU SOU...*

O Projeto Colmeia



O Projeto Colmeia é um dos núcleos de Promoção Social do Centro Espírita Amor e Caridade inaugurado em 15 de maio de 2005 e instalado no Núcleo Vila São Paulo, em Bauru/SP. Em parceria com a Sebes (Secretaria do Bem-Estar Social), atende à população da Vila São Paulo e adjacências, um dos bolsões de vulnerabilidade da cidade, atuando junto a 180 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

Objetivo

O Projeto Colmeia tem por objetivo ser um Centro de Convivência em sua acepção real, recebendo aqueles que buscam neste ambiente um espaço de oportunidades de crescimento humano. Trabalha de forma preventiva e proativa, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e adolescentes para que enfrentem as vulnerabilidades sociais a que estão expostas.

Desta forma, busca:

✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

✓ Promover acessos a benefícios e serviços socio-assistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;

✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;

✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;

✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações



artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

Ações

Para alcançar os objetivos propostos, o Projeto Colmeia realiza atividades em conformidade com o padrão normativo da SEBES, com cinco áreas-eixo:

Artes - Trabalhos manuais, pinturas.

Música - Violão, percussão, flauta doce, dentre outros.

Esportes - Rugby e beisebol.

Comunicação - Estímulo à leitura e escrita de forma lúdica.

Expressão Corporal - Atividades de movimentação do corpo e auxílio ao próximo.

Atividades especiais - festas internas, passeios, cinema.

Voluntariado & Parcerias

Atividades lúdicas de leitura e escrita: às terças-feiras no período da tarde.

Moral Cristã: Sob orientação da Equipe de Evangelização, os valores morais fazem parte dos temas desenvolvidos pelas crianças e adolescentes com a mediação dos educadores.

Handebol: Parceria com Unesp - Terças-feiras, no período da manhã e quartas-feiras, no período da tarde.

Saúde Bucal - Posto de Saúde Vila São Paulo - acompanhamento bucal junto à

escovação, uso de fio dental, orientação para atendimento diferenciado e agendado no posto. Orientações, palestras sobre assuntos de saúde bucal e assuntos pertinentes à faixa etária.

Nossa equipe

Trabalhamos em uma equipe composta conforme regulamentação da Norma Operacional de Recursos Humanos do SUAS - NOB-RH/SUAS e baseada no Padrão Normativo estabelecido pela Prefeitura Municipal. Portanto, contamos com os seguintes profissionais:

- Adriana Paranho - Serviços Gerais
- Ana Carolina Guedes Hyppólito - Assistente Social
- Ariane Talita Bueno Pereira - Educadora Social
- Fernando Tatemoto Junior - Educador Social
- Maria Claudia Rodrigues Gonçalves Figueiredo - Auxiliar de cozinha
- Marina Venturini de Araújo - Psicóloga
- Milena Andrea Cunha Muniz - Educadora Social
- Natalia Bispo de Beija Gossler - Educadora Social
- Odete dos Santos Prado - Serviços Gerais
- Samara Knaak da Costa Kil - Educadora Social
- Sebastiana Janice Moraes da Silva - Cozinha
- Sérgio Aparecido Fonseca - Serviços Gerais
- Coordenação Geral: Celso Cosci

Exercitando o amor e o respeito sempre

Fazer parte dos trabalhos de um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, também chamados Projetos Sociais, nos faz passar por experiências que ao longo do tempo vão nos demonstrando que, apesar das graves dificuldades sociais que se apresentam, podemos melhorar, podemos acertar. Mas não sem esforço. É preciso muito trabalho, muita dedicação e vontade de todos os envolvidos.

A imersão nestes ambientes nos faz perceber que com recursos materiais relativamente baixos, pode-se ter um benefício social incalculável. Que, diferente do assistencialismo, a assistência social trabalha para a emancipação do ser. Pode-se perceber o quanto uma oportunidade, uma alternativa, pode fazer a diferença na vida das pessoas. Lá aprendemos que o amor e o respeito são exercitáveis. Que podemos conviver em harmonia apesar de termos convicções religiosas diferentes. Que a condição material não é determinante das carências, todos os temos. Que podemos resolver conflitos, que são inerentes à evolução humana, de forma harmoniosa.

No Colmeia o atendimento às crianças e adolescentes, ao longo destes 13 anos de existência, apresentou fases de evolução. Nesse processo, as questões de autonomia, responsabilidade e afetividade são princípios que vêm nos mostrando que é possível acertar. Através das atividades, rodas de conversa, grupos de responsabilidades e da participação no Conselho, que dá vez e voz a todos, os meninos e meninas, e os adultos também, vão desenvolvendo as capacidades de convivência, de cidadania, de respeitar e serem respeitados.

Também convivemos com momentos difíceis quando ficamos sabendo que um deles escolheu um caminho menos feliz. Ou quando membros da equipe se desincompatibilizam. Mas, pela Bondade Divina os estímulos positivos nos chegam e nos enchem o coração, como a fala de uma adolescente que já não está mais lá: "Quem passa pelo Colmeia não sai do mesmo jeito".

É um trabalho de fé e esperança. Dará certo!

Celso Cosci é coordenador geral do Projeto Colmeia



NOTÍCIAS

Aprendendo sobre Direitos Humanos e ECA

Em setembro e outubro, o projeto Colmeia resolveu não só comemorar a data do Dia das Crianças, mas também expor aos alunos o seu papel na sociedade, como seus direitos e deveres. Durante as apresentações sobre o tema, destacou-se a importância das relações no cotidiano da criança e do adolescente, seu objetivo e os mecanismos de defesa

para a sociedade, ligados às questões dos Direitos Humanos, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Após a apresentação foram distribuídas atividades com a temática para serem trabalhadas, que proporcionou, à equipe um momento de trocas de experiências e conhecimentos.

Oficina de prevenção e enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente

As oficinas trabalhadas no Projeto Colmeia tem como intuito evidenciar as causas sociais e humanas, que podem ser vivenciadas no dia a dia dos alunos. Na oportunidade, houve uma seleção de palavras escolhidas para trabalhar, e na medida em que as frases eram lidas e discutidas, foram sendo coladas em cartazes. Segundo a educadora do projeto, Samara da Costa Kil, é essencial trabalhar as temáticas com os alunos, pois além da oportunidade de aprendizagem, faz com que eles

reflitam sobre as suas atitudes consigo e com as pessoas ao seu redor.



NOTÍCIAS

Participe do nosso festival de Rondellis!



Você pode contribuir com a tão esperada reforma das instalações do nosso Projeto Colmeia adquirindo nossos deliciosos Rondellis! Com entrega para o início de dezembro, é também uma opção para as festas de fim de ano, pois as massas são congeladas.

São dois sabores: quatro queijos e presunto e queijo, a R\$ 26,00 cada embalagem de 800g. A entrega será realizada no dia 02 de dezembro, na Cantina do CEAC, das 9h às 12h.

Os tickets estão à venda na Secretaria do CEAC. Contamos com você!

 Siga-nos no facebook: @projctocolmeiaceac Seja um parceiro: projctocolmeiaceac.org.br

O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Crianças do Projeto Crescer no BTC

A semana de comemorações do Dia das Crianças não poderia terminar de outro jeito: muita festa e piscina para as crianças do Projeto Crescer. Foi um dia inteiro de alegria, com água e brinquedos, que deixou o momento ainda mais divertido. O passeio teve espaço

cedido pelo Bauru Tênis Clube, que já mantém parceria no desenvolvimento de atividades como projeto.

Em sua rede social, o coordenador do Projeto, Milton Minei, agradece na parceria ao Clube e enfatiza a importância dessa colaboração para as crianças.



Nova Esperança: envolvendo os pais

O mês de outubro foi de muita alegria e fofura com os pequenos da Creche Nova Esperança! A data comemorada anualmente no Brasil tem o intuito de trazer não somente os brinquedos, doces e presentes, mas principalmente conscientizar os pais e familiares sobre os cuidados necessários nessa fase da vida. A fim de trazer essa mensagem de maneira divertida, a equipe pedagógica da creche abordou



diferentes vertentes do assunto através de brincadeiras com os pequenos, que prontamente aderiram a ideia.

MRV: voluntariado e parceria no Crescer



Mais uma parceria para animar a semana das crianças no Projeto Crescer, dessa vez com a equipe da MRV Engenharia, que levou muita alegria e carinho, além dos doces, pula-pula, cama elástica e os presentes distribuídos as crianças.

Semana da criança com muita festa no Nova Esperança



Teve Culinárias deliciosas como brigadeiro,

bolo de cenoura com chocolate, salada de frutas, gelatina, docinho de leite em pó, torta salgada, tudo preparado pelos próprios alunos. Teve também Passeio ao Zoológico, o dia do brinquedo, gincanas, contação de histórias, piquenique, dia da beleza, a tradicional festinha com sacolinhas surpresas e os presentes que não podem faltar!

Seara de Luz: alegria de ser criança



No mês de outubro, os educadores do projeto Seara de Luz realizaram diferentes atividades com os alunos, como por exemplo a colagem de imagens que representam o DiadasCrianças.

Sabe-se que esta é uma data muito esperada e especial para os pequenos, e o objetivo foi trazer a eles a

importância de viver de maneira plena todas as fases da sua vida, até que se tornem adultos.

Em sua rede social, a assistente social Elaine Benevides se retrata ao momento com a legenda "O segredo da felicidade é crescer mantendo em si o mesmo espírito de criança".

Por Ana Tripoloni

Albergue cria “Albertina” para tirar dúvidas e divulgar campanhas da casa

A Casa de Passagem - Albergue Noturno ganhou no mês de outubro uma nova cara: Albertina, a personagem virtual que está movimentando as redes sociais.

A ideia de criar uma personagem veio da coordenadora social do Albergue, Francine Tamos, que conta que se inspirou nas tendências das mídias digitais em prover um conteúdo mais atrativo, que chamasse atenção de forma visual e que tivesse grande alcance público. Assim surgiu a Albertina, a personagem que vai ser a responsável por tirar dúvidas sobre o funcionamento da casa, desmistificar alguns pontos sobre o Albergue e temas que envolvem as pessoas em situação de rua, além de divulgar campanhas.

Francine conta que “no próximo ano o Albergue vai completar 68 anos e algumas coisas já não funcionam mais como antigamente. Mas a sociedade, de modo geral, não tem esse conhecimento”. Tanto que a primeira campanha da Albertina foi desmistificar a

ideia de que os usuários só podem passar três dias na Casa de Passagem - um mito, já que a Casa não possui prazo determinado.

A ideia é utilizar a personagem para compartilhar notas rápidas, esclarecer dúvidas, trazer curiosidades e falar sobre o atendimento na Casa, sempre buscando atingir o maior número de pessoas possível. O objetivo é “que o serviço seja conhecido na integralidade: atendimento 24 horas, onde as pessoas podem

ficar por tempo indeterminado, dispondo de todo o auxílio social, psicológico e de necessidades básicas”, complementa Francine.

E a Albertina já vem mostrando resultados. Francine conta que de acordo com as métricas de monitoramento da página do Albergue no Facebook, as postagens da Albertina são as de maior alcance e de compartilhamento na rede - e ela promete que ainda vem muita novidade por aí.



No final de setembro aconteceu um delicioso jantar de integração social com as turmas de Comandos e NRs do Programa Inclusão Produtiva, do CEAC Jd.Ferraz. Na ocasião, houve a participação de toda a equipe e colaboração dos envolvidos, evidenciando a importância da amizade e do respeito mútuo. Segundo o professor da Inclusão, Helton Gonzalez, "Imensurável é a importância desses momentos vivenciados no decorrer da alimentação abençoada.



Ações com essa finalidade superam qualquer obstáculo e elevam a verdadeira razão dessa caminhada."

Projeto Comini: um novo olhar para a reconstrução da sociedade

Iniciado em janeiro de 2007, o projeto Comini consiste em implementar ações direcionadas às famílias de reeducandos/detentos e egressos, atualmente atendidas na comarca de Bauru. O foco principal é investir na promoção humana, diminuindo assim os impactos da exclusão social. Segundo a assistente social do projeto, Silvia Rocha, “o referido acompanhamento é de extrema importância para que as famílias assistidas possam

desenvolver suas potencialidades, objetivando a auto-sustentação”, explica.



Deliciosos pãezinhos no núcleo Jd. Ferraz

As profissionais da cozinha, Shirley Alves da Silva e Andréia de Moraes, com carinho se dedicam na preparação do lanche oferecido para os participantes e frequentadores do CEAC - Núcleo Jd. Ferraz.

O delicioso lanche (foto) foi servido ao Projeto Crianças em Ação e também ao grupo Inclusão Produtiva, que aprovaram e agradeceram a atenção e zelo das funcionárias.



Crianças em festa no Jd. Ferraz



A comemoração ao Dia das Crianças no Núcleo Jardim Ferraz foi repleta de alegria e diversão, tornando o momento mais que especial.

Transbordantes de felicidade, distribuindo os melhores sorrisos e as mais gostosas gargalhadas, os

alunos puderam aproveitar todos os brinquedos e as gostosuras que tanto apreciam. Em sua rede social, o Projeto legenda: “As crianças do Programa Crianças em Ação saúdam a criança que existe em você”.

Judô no Projeto Crianças em Ação

No dia 20 de outubro, aconteceu a festa esportiva nas instalações do núcleo Jd. Ferraz, sob a organização da Assistente Social Kelli Caires e a responsabilidade técnica do Sensei Sergio Caumo. Além da distribuição de medalhas e

troféus, houve a Festa do Judô, ocasião em que os frequentadores do "Crianças em Ação" puderam praticar o esporte com disposição, companheirismo, espírito esportivo e disciplina.



“Um dia no campus” abre horizontes aos jovens



No dia 18 de Outubro, os jovens do Projeto Girassol

estiveram presentes no evento “Um dia no Campus”, promovido anualmente pela Universidade Paulista – Campus Bauru. Na ocasião, jovens estudantes do ensino médio, acompanhados por Ledair T. Rosseto, assistente social, Aline Nogueira da Silva, Psicóloga, e por Mauricio G. de

Moura, coordenador geral do projeto, tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da universidade, bem como os cursos das áreas de Humanas, Exatas e Saúde, além de fazer um teste vocacional gratuito, contribuindo para a escolha de suas futuras carreiras.

Vagas para voluntários

PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

- Professor(a) de violino e violoncelo – manhã ou tarde
 - Auxiliar para Alfabetização infantil – manhã
 - Auxiliar de matemática – manhã ou tarde
 - Voluntários para costura e artesanato – manhã ou tarde
- Falar com Carol pelo F.: (14) 3237-6082 e 99164-7231



PROJETO CRIANÇAS EM AÇÃO- (JARDIM FERRAZ)

- Voluntários no período da manhã ou tarde, para auxiliar as educadoras com as crianças. Falar com Kelly pelo F.: (14) 3236-6116.



PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)

- Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8h30 às 10h30). Crianças de 04 a 15 anos. Voluntário para atuar na cozinha, na preparação dos lanches aos domingos, das 8h30 às 10h30. Falar com Ledair pelo F.: 14 3238-7383.



PROJETO SEARA DE LUZ- (FERRADURA MIRIM)

- Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil aos sábados (horário: das 9h às 11h). Entrar em contato pelo telefone 3281-2879, ou com Ivana pelo F.: (14) 99854-9630.



PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

- Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde. Contato pelo F.: (14) 3214-4769 - Rose



ALBERGUE NOTURNO CASA DE PASSAGEM (CENTRO):

- Vagas para voluntários nas sextas-feiras à noite. Falar com Carla pelo F.: (14) 3366-3225



HISTÓRIAS QUE EMOCIONAM



Gabriel Soares de Souza ingressou no Projeto Seara de Luz, localizado no bairro Ferradura Mirim, em Bauru/SP, em 2012. Sua mãe, Maria de Jesus Soares de Carvalho, trabalhava há 3 anos como cozinheira, por este motivo e também por conhecer a coordenadora do núcleo Ivana Gallo, passou a frequentar o Projeto. Seus irmãos Danilo, Diego, Larissa e Lana também estão matriculados.

Gabriel, em todo seu período no Seara, teve frequência assídua, participava de todas as atividades. Artesanatos, rodas de conversa, dança circular na quadra com o Grupo Ato, grafite, aulas de hand e refeições eram as atividades que ele mais gostava no Projeto.

O esporte foi muito presente em sua vida, enquanto frequentava o Projeto fazia aulas de judô na comunidade, e após sua saída do Seara, em 2015, passou a dedicar maior tempo para isso, ingressando no Sesi para dar continuidade às aulas. Participou de vários campeonatos e viagens.

No início de 2018 ganhou uma bolsa integral pelo Sesi para cursar Educação Física na Faculdade Anhanguera no período noturno, e está no segundo semestre. Em 20 de outubro último, conquistou a faixa preta.

Quando perguntado sobre a importância dos Projetos Sociais na vida das pessoas, e em especial o Seara de Luz, Gabriel não hesita: “por estarem localizados em áreas como essas, com vulnerabilidade social, o projeto tem o objetivo de tirar as crianças da rua e mudar a sua realidade de vida, e dar a elas uma opção de um caminho a seguir”.

Projeto Girassol representado na Conferência Nacional contra a violência



No mês de outubro, alguns alunos do Projeto Girassol foram convidados a participar da “XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente”, cujo o tema foi “Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências”. Na oportunidade, foram discutidos assuntos dentro da temática, e, ao final, foram selecionados os representantes que participarão da conferência sobre o cuidado e a proteção integral de crianças e

adolescentes em âmbito nacional.

Na ocasião, o aluno Alexander Machado foi eleito por unanimidade para integrar o grupo que representará crianças e adolescentes do país, na luta por seus direitos e proteção. Em seu depoimento, Alexander comoveu a todos com suas palavras embargada em lágrimas: “Estou aqui para defender nossos direitos, pois muitas crianças e adolescentes sofrem nas ruas e em casa, e nós não merecemos isso...”.

Projeto Crianças em Ação

Seja um padrinho/madrinha especial para uma criança



Ao apadrinhar uma criança no Projeto Crianças em Ação, do CEAC Jd. Ferraz, um

novo horizonte abre-se para ela, pois contribuirá para fazer com que se sinta única neste Natal!

Como funciona

O padrinho ou madrinha pegará uma cartinha na qual terá uma listinha com as informações pessoais da criança que o auxiliará na escolha do presentinho, este composto pelo kit já padronizado de acordo com os tamanhos - um conjunto básico de roupa (blusa e bermuda), um chinelo e um kit higiene. Porém, a seleção das cores e do modelinho, fica à escolha do padrinho/madrinha. Além do kit, solicita-se também que o padrinho escreva uma cartinha pessoal para a criança. Nela poderá contar um pouco sua experiência durante a escolha do kit e também palavras de

carinho e incentivo, assim o apadrinhado(a) se sentirá ainda mais querido(a).

As cartinhas serão pegas diretamente no núcleo, com as responsáveis Kelly Caires ou Paula Miranda, e, o presente será entregue na festinha de encerramento de final de ano, portanto a entrega do kit deve ser até o dia 14 de dezembro, no CEAC Jd. Ferraz. Aproveite a ocasião para conhecer um pouco mais o trabalho realizado e agende uma visita, através do contato (14) 3236-6116.

O endereço fica na Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31- Jardim Ferraz -Bauru/SP.

Apadrinhe, existe uma criança esperando por você!



Seja um colaborador dos projetos

Ajude-nos a fazer a diferença na vida de milhares de famílias, diariamente, em nossa cidade. Agende uma doação parcelada no cartão de crédito pelo site do projeto que preferir apoiar - é só entrar no link "Seja um parceiro".



FILANTROPIA CEAC

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



Sede

1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988

1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247



4 - Nova Esperança Creche Bercário Nova Esperança Projeto Nova Esperança Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 Fones: (14) 9844-9246 / 3238-1361



5 - Fortunato R. Lima Projeto Girassol Rua João Prudente Sobrinho, 1-97 Fone: (14) 3238-7383



6 - Vila São Paulo Projeto Colmeia Rua Baltazar Batista, 3-74 Fones: (14) 3237-6082 e 99164-7231



2 - Pq. das Nações Projeto Crescer Av. José Vicente Aiello, 8-20 Fone: (14) 3214-4769



3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação Projeto Inclusão Produtiva Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31 Fone: (14) 3236-6116



7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem Rua Inconfidência, 7-18 Fone: (14) 3222-4881



8 - Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16 Fone: (14) 3281-2879



Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jme@ceac.org.br



A fraqueza de espírito

Renato Chinali Canarim

Em “**O livro dos Espíritos**”, em sua Parte Terceira – “Das leis morais”, Allan Kardec destina o Capítulo X para tratar da penúltima dessas: a lei de liberdade. Ao analisá-la, ele tem a oportunidade de indagar dos Mentores a respeito de questões da mais alta gravidade e de insofismável profundidade, tais como as que envolvem o conflito entre livre-arbítrio e fatalidade, o estudo das liberdades de pensamento e de consciência e a possibilidade do conhecimento do futuro.

Nesse contexto, uma das bases da filosofia espírita se evidencia:

843. Tem o homem o livre-arbítrio de seus atos?

“Pois que **tem a liberdade de pensar, tem igualmente a de obrar. Sem o livre-arbítrio, o homem seria máquina.**”

Fundamenta-se, assim, a problemática de toda a vida espiritual: todos são livres para exercer as suas faculdades intelectivas e, por consequência, para manifestar esses pensamentos através de

condutas (atos e palavras), incumbindo a cada um a responsabilidade pelo uso (ou abuso) que fizer do seu livre-arbítrio.

Como o próprio Codificador assevera, em um de seus comentários: “*Forçoso é que o homem tenha merecimento de seus atos, como tem deles a responsabilidade*” (Q. 199); *afinal, o Espírito, ao entrar “no período de humanização”, começa “a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade de seus atos”* (Q. 607, “a”).

Pode ser, porém, que o próprio organismo físico, durante a reencarnação, ofereça obstáculos à livre manifestação das faculdades espirituais, uma vez que, na lúcida comparação de Kardec, o invólucro corporal é como um vidro opaco (muito opaco, complementam os Mentores) que atrapalha a passagem do raio de luz, ou seja, a manifestação do Espírito em sua plenitude (Q. 368).

Ainda assim, o embaraço que o corpo pode oferecer diz respeito à

manifestação do intelecto do Espírito, jamais com relação à sua moralidade. Aliás, como constada questão 846:

[...] **o instrumento não dá a faculdade.** Além disso, cumpre se distingam as faculdades morais das intelectuais. Tendo um homem o instinto do assassinio, seu próprio Espírito é, indubitavelmente, quem possui esse instinto e quem lho dá; **não são seus órgãos que lho dão.**

Por tal razão, Allan Kardec, em “**O céu e o inferno**”, na Parte Primeira, Capítulo VII – “As penas futuras segundo o Espiritismo”, vai afirmar que, ao contrário do que se repete impensadamente na vida cotidiana, a “carne” não é “fraca” por si só, mas sim “**só é fraca porque o Espírito é fraco**” (KARDEC, 2010a, p. 106).

Afinal, é o Espírito o estruturador do próprio corpo, imprimindo nele as suas necessidades evolutivas, os seus caracteres mais íntimos e todas as suas tendências, expressando, assim, a somatória das suas experiências adquiridas nas

múltiplas reencarnações.

D e s t a r t e, “o temperamento é determinado pela natureza do Espírito, que é **causa e não efeito**”, ao menos na maioria das vezes, excetuando-se certas situações anormais e externas, como temperatura e clima, doenças e defeitos físicos, que podem provocar certa influência do físico sobre o moral (KARDEC, 2010a, p. 105).

Assim é que o Espírito se torna responsável pelos seus próprios passos, não podendo se esconder atrás do sofisma da “carne fraca” para escusar as suas faltas; a responsabilidade moral fica intacta, mensurável de forma proporcional ao seu grau de adiantamento intelectual, pois que “quanto mais esclarecido for este, menos desculpável se torna”, compreendendo melhor as noções de bem e mal (KARDEC, 2010a, p. 106).

Resta, assim, intocado o livre-arbítrio do homem, que não é, por natureza, escravo de suas necessidades fisiológicas, e sim somente por fraqueza de caráter é que se deixa arrastar pelo monoideísmo do “viver

plenamente” a vida corporal, como se nada mais que um animal ele fosse, contrariando a sua origem divina, sua essência imortal e sua destinação gloriosa à felicidade imorredoura.

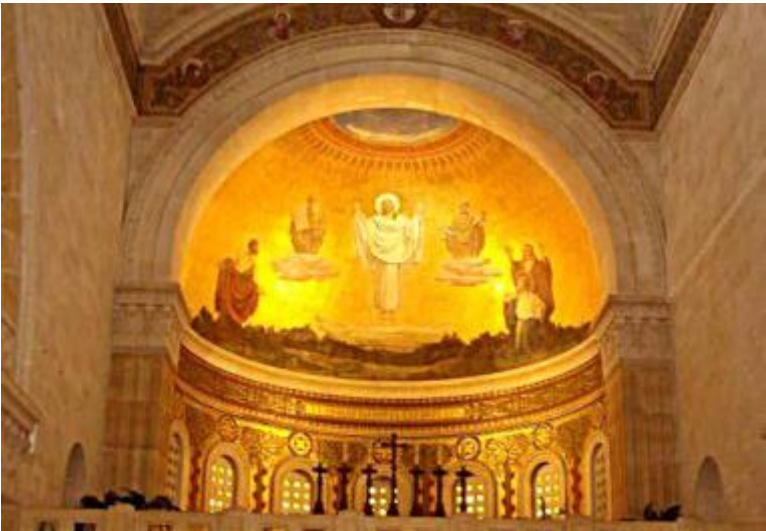
Se tal é a corrente de pensamento preponderante no mundo, fruto do materialismo desenfreado dos dias atuais, em que há plena entrega à satisfação corporal, a postura do espírita esclarecido, que deve ter o Espírito fortalecido nos propósitos do amor e da verdade, não pode ser essa. Afinal, como afirmou o Mestre de Nazaré: “*A todo aquele a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito será pedido*” (Lucas, 12:48).

Referências

- KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010a.
- _____. *O livro dos Espíritos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010b.
- LOURENÇO, Frederico. *Bíblia: Novo Testamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, v. 1.

Jesus não ressuscitou, mas foi ressuscitado como nós o seremos

José Reis Chaves



Transfiguração de Jesus no Monte Tabor. Elias e Moisés aparecem durante o fenômeno que é presenciado pelos apóstolos Pedro, Tiago e João que acompanhavam o Mestre. Igreja da Transfiguração no Monte Tabor, Israel. Foto Ismael Gobbo

Uma ressurreição ocorre na hora da morte. O espírito sai do corpo, e, automaticamente entra na dimensão espiritual. Isso ocorreu com Jesus que, ao morrer, disse para Deus Pai: “Pai, em vossas mãos entrego meu espírito” (Lucas 23: 46). Outro tipo de ressurreição é o das aparições, ou seja, a do espírito com o seu perispírito, vindo da dimensão espiritual para o nosso mundo físico. Assim, pois, todas as aparições de pessoas já falecidas são ressurreições dos espíritos com seus respectivos perispíritos para o nosso mundo.

Quando a Bíblia fala que Jesus ressuscitaria no terceiro dia, após sua morte, trata-se da sua primeira

aparição, que foi para a Maria Madalena, mas somente depois do terceiro dia após a morte Dele. Antes, pois, Jesus não apareceria ou não ressuscitaria. Ressalte-se, entretanto, que antes, Jesus apareceu ou ressuscitou para os moços de Emaús (Lucas 24: 13). Mas essa aparição foi incompleta. Por isso, eles demoraram descobrir que se tratava de Jesus.

Todos os povos de todos os tempos narram histórias sem fim dessas aparições ou ressurreições de espíritos. Quem nunca ouviu falar em casas assombradas em que pessoas já falecidas aparecem, ou de algum modo, se manifestam?

Porém, espíritos de vivos aparecem também e até

em locais distantes dos lugares onde eles vivem. A doutrina espírita, que é também uma ciência, é a religião que mais estuda essas questões relacionadas com os espíritos e, portanto, é a que mais entende de espíritos. Algumas religiões têm até medo de falar em espíritos! Elas creem na imortalidade deles, mas agem como os materialistas que pensam que tudo termina no túmulo!

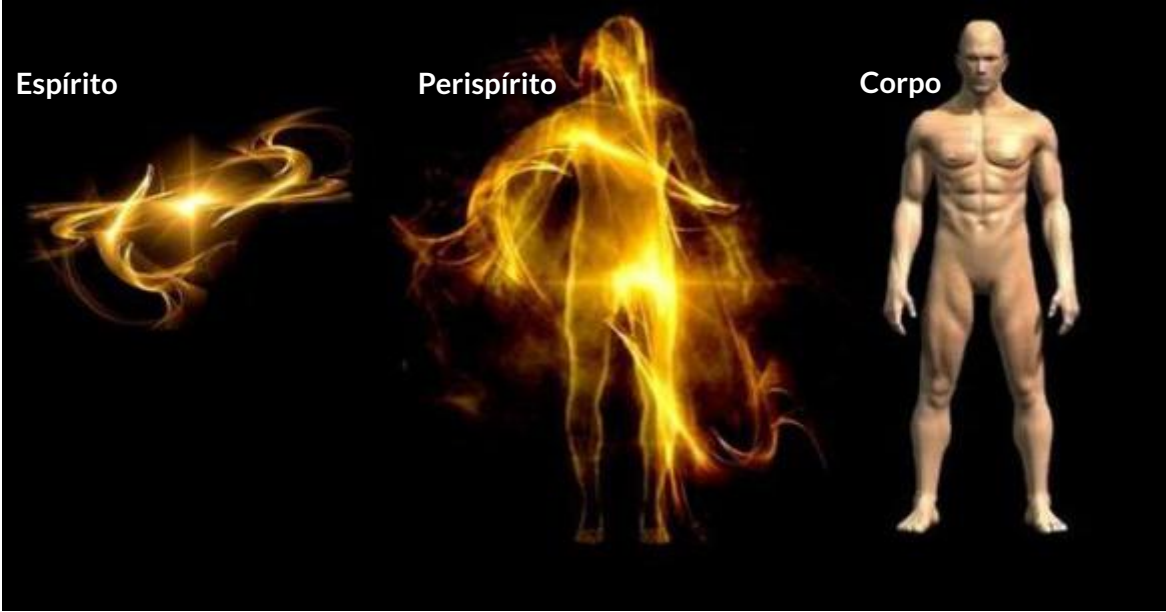
Uns teólogos afirmam que Jesus é um Deus todo-poderoso como o Deus Pai. Outros dizem que não, que ele é um Deus bem poderoso, mas relativo e não absoluto ou igual ao Deus Pai, o único Deus verdadeiro. “Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus,

homem” (1 Timóteo 2: 4). Pelo bom senso, fiquemos com os últimos teólogos e como ainda ensina Paulo e, também, Pedro: “Deus ressuscitou ao Senhor” (1 Coríntios 6: 14). “Destarte matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos” (Atos 3: 15). Ora, se Jesus foi ressuscitado por Deus, isso quer dizer que Ele não ressuscitou por si próprio, ou seja, Ele não é Deus todo-poderoso. “O Pai é maior do que eu” (João 14: 28).

Jesus apareceu ou ressuscitou para os apóstolos numa sinagoga com portas e janelas fechadas. Com isso, temos uma prova de que o seu corpo não era aquele material ou de carne que morreu na cruz, mas era seu espírito materializado através de seu

perispírito ou o “corpo espiritual” ensinado por Paulo: “Temos dois corpos, “um espiritual” e “um da natureza”. Ressuscita “corpo espiritual” (1 Coríntios 15: 45). Esse “corpo espiritual” foi chamado por Kardec de “perispírito”, por Orígenes, de “aura”, pelos antigos egípcios, de “ka” e pelos russos, em plena época do regime comunista materialista, de “corpobioplásmico”.

Se Jesus fosse Deus mesmo, repetimos, Ele ressuscitaria pelo seu próprio poder. Realmente, Ele não é o sujeito da sua ressurreição, mas sofre a ação de ser ressuscitado por Deus Pai que, um dia, após a nossa morte, nos ressuscitará também em espírito com o seu corpo espiritual ou perispírito!



Imagem/fonte: <http://visaoespiritabr.com.br/wp-content/uploads/2014/09/corpo-espirito-perispirito-3.jpg>



Bico de luz

Um homem transitava por estrada deserta, altas horas. Noite escura, sem luar, estrelas apagadas...

Seguia apreensivo. Por ali ocorriam, não raro, assaltos. Percebeu que alguém o acompanhava.

– Olá! Quem vem aí? – perguntou, assustado. Não obteve resposta. Apressou-se, no que foi imitado pelo perseguidor. Correu... O desconhecido também. Apavorado, em desabalada carreira, tão rápido quanto suas pernas o permitiam, coração a galopar no peito, pulmões em brasa, passou diante de um bico de luz. Olhou para trás e, como por encanto, o medo se desvaneceu. Seu perseguidor era apenas um velho burro, acostumado a acompanhar andarilhos.

A história se assemelha ao que ocorre com a morte. A imortalidade é algo intuitivo na criatura humana. No entanto, muitos têm medo porque desconhecem inteiramente o processo e o que os espera na espiritualidade.

As religiões, que deveriam preparar os fiéis para a vida além-túmulo, conscientizando-os da sobrevivência e descerrando a cortina que separa os dois

mundos, pouco fazem nesse sentido, porquanto se limitam a incursões pelo terreno da fantasia.

O Espiritismo é o “bico de luz” que ilumina os caminhos misteriosos do retorno, afugentando temores irracionais e constrangimentos perturbadores.

Com a Doutrina Espírita podemos encarar a morte com serenidade, preparando-nos para enfrentá-la.

O primeiro passo nesse sentido é o de tirar da morte o aspecto fúnebre, mórbido, temível, sobrenatural...

“Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” – pergunta o apóstolo Paulo (I Cor 15, 55), a demonstrar que a fé supera os temores e angústias da grande transição.

O Espiritismo nos oferece recursos para encarar a morte com idêntica fortaleza de ânimo, inspirados, igualmente, na fé. Uma fé que não é arroubo de emoção. Uma fé lógica, racional, consciente. Uma fé inabalável de quem conhece e sabe o que o espera, esforçando-se para que o espere o melhor.

Excerto do livro QUEM TEM MEDO DA MORTE? de Richard Simonetti



Estes e muitos outros temas são abordados neste livro, onde o autor descreve as circunstâncias que envolvem o retorno à Vida Espiritual, oferecendo valiosa contribuição para que sejam superados milenares temores e angústias que afligem o homem quando cogita da morte.

QUEM TEM MEDO DA MORTE?

Corpo espiritual
Problemas de desligamento
Aborto
Suicídio
Eutanásia
Cremação
Desastres fatais
Cemitério
Velório
Premonição
Falecimento de crianças
Balanço existencial

Título: Quem tem medo da morte?
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Dissertações
Formato: 14x21
Páginas: 160

TV CEAC



Perguntando e Aprendendo



Criado em 2012, o “Perguntando e Aprendendo” é um dos programas da rádio CEAC, que possibilita o contato direto entre o telespectador e o radialista.

Assim como os demais programas da Rádio CEAC, este tem o foco na divulgação da doutrina espírita, mas o que o diferencia é

possibilidade do ouvinte interagir de forma espontânea, pois enquanto escuta a programação envia perguntas e comentários, e elas vão sendo respondidas sequencialmente.

O “Perguntando e aprendendo” é um momento livre para esclarecimentos, iniciado por Sidney Fernandes - hoje coordenador da comunicação do centro, que notou a necessidade do espaço para se relacionar com o público atendido. Atualmente é apresentado por Luiz Antônio de Mello, com auxílio de Jonatas Santos, e, além dos apresentadores fixos, recebe convidados especiais toda a semana, que também tem conhecimento da doutrina, assim podendo compartilhar experiências através das respostas.

Com base doutrinária em Allan Kardec, o programa acontece ao vivo na web e via facebook - /CEAC Bauru, e, vai ao ar todas as terças-feiras, das 18h às 19h30. É destinado a todos, em especial aqueles que estão iniciando no espiritismo e buscam se aprofundar na filosofia.



Baixe o aplicativo e acompanhe nossa programação!



www.radioceac.com.br



RÁDIO CEAC

Produção: **CEAC COMUNICAÇÃO**

DESPERTAR

Novembro 2018

- 07, 09 e 11 - DR. RICARDO VIEGAS BERRIEL - SICREDI
- 14, 16 e 18 - DEPUTADO FEDERAL RODRIGO AGOSTINHO
- 21, 23 e 25 - RENATO VERNASCHI. - 1
- 28, 30 e 02/12/18 - RENATO VERNASCHI. - 2

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Café CEAC

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Segunda a sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

Tel.: 14 3366-3213

Biblioteca CEAC

Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo, das 8h30 às 11h30

Visite -nos!

Tel.: 14 3366-3200



Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor

Richard Simonetti e Paulo Neto: o exemplo dos trabalhadores dedicados exige a nossa homenagem



Muitas dores e aflições atingem todas as pessoas que se desafiam a voltar para os círculos de convívio de nosso planeta. A reencarnação nem sempre é fácil. Exige muita coragem e perseverança nos desafios que a existência humana nos convida a trilhar.

Se busca encontrar a solução adequada para as tuas provas, não te guie pelo caminho do desespero. Tens contigo uma chave bendita: a chave do trabalho, forjada no metal puro da paciência e do desinteresse pessoal. Diante de quaisquer desafios e tropeços na estrada, usa esse talento do espírito em teu benefício na atividade de servir ao próximo. Aquele que encontra a

felicidade e a harmonia no bem viver é aquele que aprendeu que ninguém é feliz e existe tão somente para si mesmo. A alegria da vida está no trabalho. Como nos disse Jesus no capítulo 5 do evangelho de João: “meu pai trabalha até hoje, e eu também”.

Assim, o mestre convida a todos nós para servir em sua seara. O convite que chega até hoje em nossos ouvidos e corações, para trabalhar em suas extensas terras de cultivo, reverbera nos exemplos de trabalhadores que nos antecederam com o seu empenho e dedicação. Falamos dos nossos companheiros de ideal Richard Simonetti e Paulo Neto. Cada qual em sua missão

de amor e caridade contribuem, no limite de suas forças, para a efetivação do reino de Deus sobre a Terra.

Recordamos do companheiro Richard nas tardes em que pode estar com a juventude espírita do CEAC. Em nosso último encontro, maio do ano passado (2017), tivemos o privilégio de aprendermos muito e de darmos boas risadas com as suas palavras de incentivo ao recordar de seu tempo das concentrações de juventudes espíritas e das mocidades gerais.

(MEAC 11/05/2017)

Quando nos referimos ao trabalho no bem queremos dizer que está ao alcance de todos: jovens ou idosos, encarnados ou desencarnados, enfermos ou sãos. Todos podemos contribuir, dentro do limite de nossas forças, aonde quer que estejamos. É neste sentido, seguindo o exemplo de Jesus e incentivados pela obra e vida de Richard Simonetti, que a MEAC alegremente ajudou

nos passes do querido Paulo Neto, contribuindo com o seu trabalho de consolar as aflições e as dores de nosso próximo.

Como é maravilhoso – não é verdade amigo leitor – dedicarmos o nosso tempo em favor de outrem: esquecemos nossas dores e lágrimas consolando a dor e secando as lágrimas do nosso semelhante, saciamos nossa cede ao saciar a cede do próximo, e sempre reclamamos menos da vida quando estamos ocupados e

dedicados ao bem servir.

Não importa em qual condição você esteja ou posição ocupe neste momento de sua vida, sempre há espaço para servir e tempo para ser feliz. Exemplos, dos dois lados da vida, não nos faltam. Como nos disse O Espírito de Verdade no capítulo XX de O Evangelho Segundo o Espiritismo: “Trabalhem juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”.



Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto) – Coordenador



Co-criadores em plano menor



As crianças chegaram para mais um dia de atividades. Nas últimas semanas elas vinham desenvolvendo artisticamente um mundo

lúdico com suas formas de vida, e neste trabalho puderam perceber como algumas leis da natureza funcionavam. Porém, neste 'dia da criação', as

coisas não começaram de maneira tão harmoniosa como antes: o aparecimento de novos co-criadores e de novas ideias, levaram a conflitos, choros e desânimos. Para nós, este seria o cenário educativo dodia.

Diariamente nos deparamos com situações não planejadas, e parte delas conflitam com nossos interesses e expectativas. Afetam o que estava estabelecido em nós, e muitas vezes nos levam a reagir como as crianças. Nem sempre demonstramos, algumas vezes criamos ideias que nos façam sentir novamente seguros. Porém, este é o momento onde surge a oportunidade de refletirmos um pouco sobre como a vida e a Lei funcionam.

Emanuel no livro Evolução em Dois Mundos, trabalha a questão da co-criação do mundo, em plano maior e em plano menor, ilustrando o papel de todos os filhos de Deus em Sua obra, em esfera superior e inferior. Uma obra chamada Universo construída continuamente por incontáveis mãos. Quando olhamos por este prisma, temos a possibilidade de sair

temporariamente da visão humana e mundana como vemos o mundo para observarmos a vida de maneira mais essencial, e neste âmbito, nos colocarmos mais próximos do lugar que nos cabena Natureza.

Por exemplo, quando nos deparamos com conflitos de ideias ou de ações, podemos praticar a compreensão da Lei de Sociedade e a de Liberdade, onde notamos a realidade e a necessidade de sermos muitos e diversos em entendimentos e ações. É óbvio que não existiríamos o ou conseguiríamos viver se não existissem os outros. E se o outro é condição intrínseca para o meu viver, também o é para me fazer refletir sobre a forma como vejo o mundo e ajo nele. O que me habilita a avaliar o meu ponto de vista como o mais adequado para determinado aspecto da vida?

Paulo de Tarso em suas cartas aos coríntios nos lembra sobre a autoria de toda obra ao dizer “eu plantei, Apolo regou, mas Deus que dá o crescimento”, ressaltando o papel de co-participantes que somos da obra que é de Deus. Já André Luiz em suas obras

sobre a vida espiritual, nos relata diversos casos onde os obreiros mais esclarecidos da seara do bem, antes de prestar um auxílio, procuram conhecer os detalhes de cada caso, causas que remontam e encarnações e relacionamentos, a fim de trazer inspirações aos necessitados, como o mínimo de interferência possível e sempre em clima de prece, o que nos serve de modelo nas ações.

Também podemos refletir sobre a Lei de Justiça, Amor e Caridade, síntese de todas as outras, nos orientando a agir para o bem de todos e com menos foco nos interesses pessoais. Ainda que sintamos a necessidade de conservar um ponto de vista por entender como o mais adequado, que o façamos de maneira respeitosa e educativa.

No plano lúdico daquele dia de atividades, qualidades do mundo real foram trabalhadas e, ainda que nem todos puderam a tudo compreender, sabemos que, no momento certo, Deus dará o crescimento.



CLUBE DO LIVRO

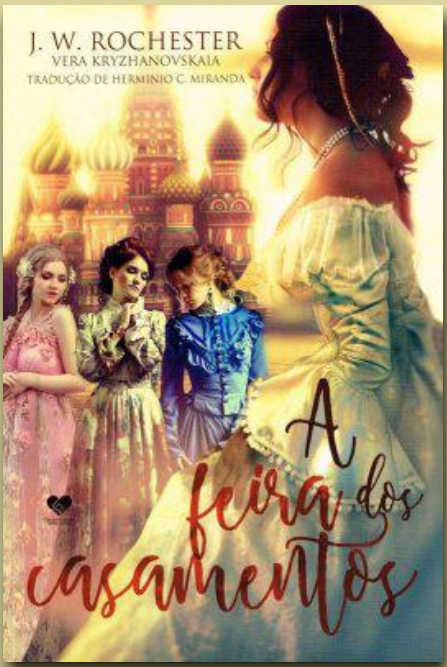
Assine por
R\$ 20,00 por mês
e receba
uma nova
obra todos
os meses!

Livro:
A Feira dos Casamentos
Autores:
J. W. Rochester
(Espírito) /
Vera Kryzhanovskaia
(médiuim)
Gênero: romance
Editora:
Correio Fraterno
Páginas: 446

Preço do livro:
R\$ 45,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 20,00

Não sócios:
R\$ 22,00



Intrigas e traições delineiam a história de sedução dos casamentos aristocráticos, onde personagens buscam riqueza e poder na antiga sociedade imperial russa. Perdas e ganhos de fortunas misturam-se a lutas pessoais de superação, enquanto valores morais como os da personagem Tâmara apaziguam ódios e transforma orgulhos feridos.

J.W.Rochester, traduzido por Herminio C Miranda, constrói com brilhantismo o fascinante enredo, um verdadeiro painel de emoções, onde cada personagem irá revelar a seu tempo o seu verdadeiro caráter.

Um convite ao leitor para mergulhar em um mundo de sentimentos, distantes pelos lugares e tempos descritos, mas muito perto da realidade de todos nós.

Livros dos meses anteriores

Maio/18

APÓS A CHUVA

Junho/18

OS MISTÉRIOS SAGRADOS DO AMOR

Julho/18

CHICO XAVIER E FOI ASSIM...

Agosto/18

ASSIM COMO A FÊNIX

Setembro/18

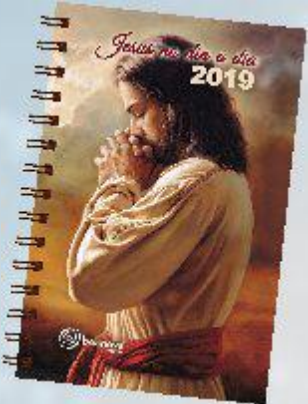
O MELHOR É VIVER!

Outubro/18

A FELICIDADE TEM PRESSA!

AGENDAS 2019

Já chegaram!!!



JESUS NO DIA A DIA
2019
WIRE-O
(BOA NOVA)
DE R\$30,00
POR R\$ 22,00



AGENDA
TODO DIA
2019 LUXO
(EME)
DE R\$39,00
POR R\$22,00

AGENDA
TODO
DIA 2019
ESPIRAL
CAPA DURA
(EME)
DE R\$39,00
POR R\$22,00



ofertas limitadas ao estoque

Edição Histórica Allan Kardec



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

- TAMANHO: 24X16CM
- LETRAS GRANDES

~~De R\$ 25,00~~
por R\$ 20,00
CADA

Clube do Livro Espírita "Amor e Caridade"

**Preencha o cupom,
recorte e entregue
na Livraria para
se associar!**



Nome: _____

Telefones: _____ E-mail: _____

Endereço: _____ n.º _____ compl.: _____

CEP _____ Bairro: _____ Cidade: _____

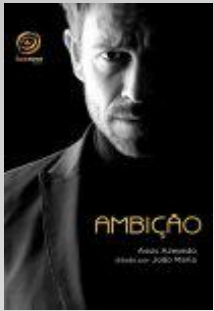
Local de Entrega: _____

Obs.: _____





Promoções



AMBIÇÃO
 MÉDIUM:
 ASSIS AZEVEDO/
 ESPÍRITO: JOÃO MARIA
 DE R\$ 40,00
POR
R\$ 25,00

ADULTOS



NUNCA É TARDE
PARA PERDOAR
 AUTOR: HUMBERTO PAIZAN
 DE R\$30,00
POR
R\$20,00



QUANDO O
AMOR TRIUNFA
 AUTOR:
 GISETI MARQUES
 DE R\$ 40,00
POR
R\$30,00



O LOBO E OS
PORQUINHOS
 AUTOR: ORGANIZADO
 POR ELOÍNA LOPES/SÔNIA
 ALCALDE
R\$18,00



MIMOSA
 A OVELHINHA TRAVESSA
 AUTOR: MÉRCIA CARVALHO
R\$21,00



O QUE OS OUTROS
VÃO DIZER
 AUTOR: CRISTIANE
 LENZI BEIRA
R\$15,00



UM NATAL
MUITO
ESPECIAL
 AUTOR: IVANILDA
 PINHO/ANNE
 AMORIM
R\$24,00



Compre e escolha
a melhor forma
de pagamento
nos cartões.
Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

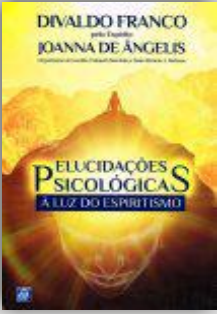


Compre no
 débito ou
 crédito!

Lançamentos e reedições



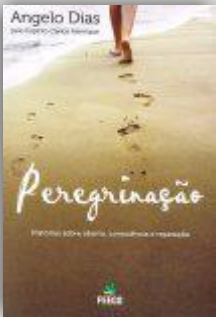
ALERTA
 REEDIÇÃO - DIVALDO FRANCO/
 JOANNA DE ÁNGELIS
R\$ 27,00



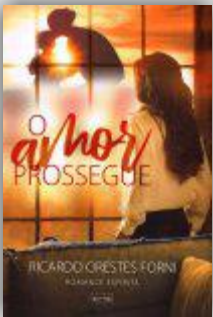
ELUCIDAÇÕES PSICOLÓGICAS
À LUZ DO ESPIRITISMO
 DIVALDO FRANCO/
 JOANNA DE ÁNGELIS
R\$ 37,00



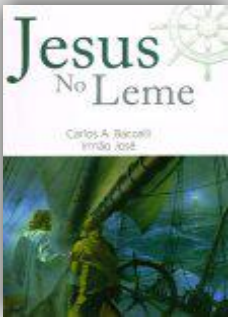
O PAI PRÓDIGO
 ADEILSON SALLES
R\$ 37,00



PEREGRINAÇÃO
 ANGELO DIAS/
 CARLOS HENRIQUE
R\$ 50,00



O AMOR PROSSEGUE
 RICARDO ORESTES FORNI
R\$ 37,00



JESUS NO LEME
 CARLOS A. BACCELLI/
 IRMÃO JOSÉ
R\$ 23,00



O SÍMBOLO DA
FELICIDADE
 JULIANO FAGUNDES /
 AIRES
R\$ 35,00



AMOR E SEXUALIDADE
A CONQUISTA DA ALMA
 DIVALDO FRANCO
 ORG: LUIZ FERNANDO LOPES/
 JOANNA DE ÁNGELIS
R\$ 38,00



MOMENTOS DE SUBLIMAÇÃO
 DIVALDO FRANCO:
 VIANNA DE CARVALHO
 E JOANNA DE ÁNGELIS
R\$ 42,00



A VOZ DO
MONTE
 RICHARD SIMONETTI
R\$ 35,00



O MENINO QUE TORCIA
PELO MUNDO INTEIRO
 JANINA TRAPP
R\$ 29,00

SALDÃO DE LIVROS



APÓS
A CHUVA
 AUTOR:
 LYGIA
 BARBIÈRE
R\$ 10,00

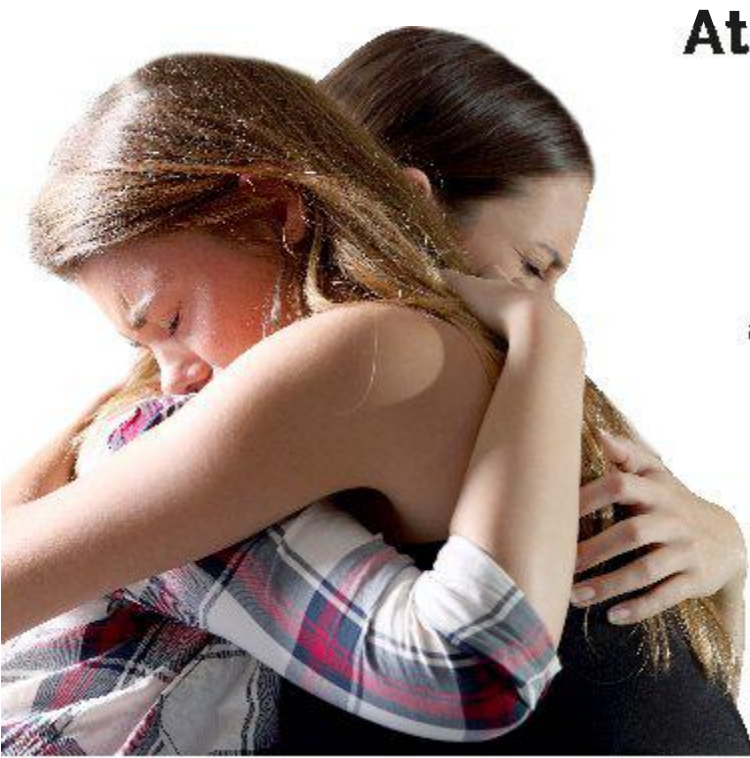


CHICO
XAVIER
E FOI ASSIM
 AUTOR:
 CARLOS
 A. BACELLI
R\$ 10,00



MESOPOTÂMIA
 MÉDIUM:
 DOLORES
 BACELAR /
 ESPÍRITO: JOSEPHO
R\$ 20,00

Está precisando de ajuda? Fale conosco!



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém? Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita. Uma hora antes das palestras.

O atendimento fraterno poderá encaminhar para atendimentos específicos como:



Grupo Vida

Apoio contra o suicídio
Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco.
Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade.
Sábados, 13h.
Sala 83



TDM Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas para acompanhamento sala 29
2ª e 5ª feiras das - 18h15 às 20h
2ª e 5ª feiras a partir das 19h
Contato: Nélson Bastos (14) 3366-3232
Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluídico a tratamentos físicos.
Segundas - 20h/
Coordenação: Fábio Eduardo da Silva
Quintas - 20h/
Coordenação: Osmair Crespi - Sala 67
Sábados - 18h/
Coordenação: Jorge Salomão Salas 84/85
Chegar 15 minutos antes

Terapias Espirituais - Livre Acesso



Fluidoterapia (Passe Magnético)
Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno).
Após as palestras públicas.



Jóias Devolvidas Apoio a familiares em luto
Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos.
Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva fone: (14) 3313-9336



Fluidoterapia em domicílio (acamados)
Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento.
Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522/ 99724-8718



Fluidoterapia Infantil
Passe específico para crianças acompanhadas dos pais.
Sábados, 9h
Informações fone: (14) 3243-4964
Sala 60/62



Apoio a dependentes químicos e família
Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo.
Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los!
Domingos - entrevistas a partir das 17h30.
Palestra e passes magnéticos
18h - salão do CEAC



Vibrações
Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.



Água para fluidificar
Traga sua garrafinha tampada e etiquetada.
Local: mesa ao lado do elevador.



Aulas da Vida
Atendimento a pessoas em dificuldades morais com entrevista fraterna, estudos evangélicos e apoio espiritual.
Sextas, 15h, sala 29

Produtos e Serviços



Livraria CEAC
Seg à sex.: 12h50 às 22h
Dom. 8h às 11h
Obs.: de seg. à sex. das 18h às 19h fechada para o horário de lanche
F.: 14 3366-3212



Biblioteca/Secretaria
Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo, das 8h30 às 11h30
(14) 3366-3200



Cantinho Amor Perfeito
Venda de artesanato
Segunda-feira à sexta a tarde e noite
Sábado das 9h às 11h
Domingo das 9h às 11h



Grupo de Despedida Fraterna
Solicite visita fraterna de um orador no velório
Atendimento 24h
Segunda a Domingo
F.: (14) 99162-7234 (whatsapp) - Patrícia



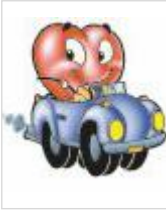
Bazar
Segunda a Sexta das 8h às 16h45
Sábados das 8h às 12h
Rua 7 de Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Clube do Livro CEAC
Entrega de um lançamento mensal
F.:14 3366-3212



Café CEAC
Segunda à sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento
Segunda à sexta-feira das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo das 8h às 12h



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª-feira das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia
F.: 14 98803-0208

Estudos Espíritas

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br



Educação Espírita da Infância / 2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores
Coordenação: Cláudio Ewald, Fábio Silva, Gilson Rodrigues, Joelma Martins, Luiz Aldo e Waldir Ferraz.

Atualização para Médiuns
Coordenação: Chico Amorim, Fábio Silva, Joelma Martins e Luiz Aldo.

Grupo de Estudos sobre André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúncia)
Coordenação: Mauro Pompílio

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno - Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos “Perispírito”
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Angela Moraes
Reportagens: Jussara Tech, Ana C. Tripoloni e Carla Messias
Articulas: Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarim e José Reis Chaves
Colaborações: Marlon Aramor, Márcio Augusto Campos e Renato Leandro
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP - CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Silvio Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio/
2º vice presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo/
Secretária: Mônica Bueno de Araujo Dabus
Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida/
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guarânia Merighi
Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim, Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli